

**ENADE 2015: UMA ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS E DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DOS BACHARELADOS EM ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS.**

**SUZANA RODRIGUES MACEDO**

Faculdade de Tecnologia Nova Palhoça /Unigranrio  
suzana.macedo@unigranrio.edu.br

**RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma análise das questões objetivas das provas aplicadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) em novembro de 2015, aos alunos concluintes dos cursos de Bacharelado Administração e Ciências Contábeis, que prestaram o ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes). Foram destacados os tipos de questão de múltipla escolha apresentados nos Exames e os índices de acertos e erros no desempenho dos alunos dos dois cursos, cruzando análises estatísticas quantitativas com a análise qualitativa. Foram analisadas as questões objetivas do componente sobre Formação Geral, comuns a todos os cursos e também as questões objetivas dos Componentes Específicos de cada um dos dois cursos analisados. A pesquisa, que possui natureza quali-quantitativa, descritiva, exploratória e documental, obteve como resultados a predominância de questões objetivas do tipo interpretação, em ambos os componentes, no Exame aplicado em 2015. Em geral, os estudantes dos dois cursos apresentaram baixo desempenho em ambas as partes da avaliação.

**Palavras chave:** Enade, questões objetivas, avaliação.

## **1. INTRODUÇÃO**

O SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) tem como missão avaliar a graduação no Brasil, apontando aspectos que possam induzir à melhoria da qualidade da Educação Superior e da formação acadêmica dos estudantes. As avaliações realizadas a partir desse sistema medem a qualidade das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho dos estudantes. Essa avaliação assume um papel significativo no fortalecimento da Educação Superior, se permitindo ser utilizada como instrumento diagnóstico para referenciar e definir políticas para o desenvolvimento institucional e social. A avaliação de uma instituição busca identificar o seu perfil e a qualidade da sua atuação, considerando suas atividades, cursos, programas oferecidos, projetos, etc. No caso dos cursos de graduação, a avaliação tem como objetivo verificar as condições de ensino oferecidas, o perfil do corpo docente e a organização didático-pedagógica, bem como a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. O resultado das avaliações possibilita traçar um panorama da Educação Superior brasileira.

Para realizar a avaliação, o SINAES segue as diretrizes definidas pela CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior), cabendo ao INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) a organização de todo o processo avaliativo. Dentro dessa estrutura avaliativa, o ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) é um exame realizado pelo INEP com a finalidade de avaliar o desempenho dos estudantes do Ensino Superior. O exame é constituído de uma prova, com um componente avaliativo da Formação Geral e outro da Formação Específica de cada curso de graduação e é aplicado aos estudantes concluintes desses cursos, oferecendo, a partir de seus resultados, elementos para a construção de indicadores de qualidade dos cursos.

Considerando a importância do ENADE no cenário avaliativo do Ensino Superior, e o fato de a maior parte da prova concentrar-se em questões no formato de múltipla escolha, este trabalho tem como objetivo geral analisar essas questões objetivas aplicadas durante o Exame do ano de 2015, destacando a tipologia e os conteúdos adotados em cada uma. Para isso, e considerando a extensão do Exame, optou-se por selecionar apenas dois dos cursos avaliados em 2015: Bacharelado em Administração e Bacharelado em Ciências Contábeis. A escolha desses cursos se deu por estes encontrarem-se entre os cursos com maior número de alunos matriculados no Ensino Superior, conforme o Censo da Educação Superior elaborado pelo INEP no ano de 2015 (Brasil, 2015).

Como objetivos específicos, o trabalho centra-se em: 1) analisar o perfil de desempenho dos alunos concluintes desses cursos, que prestaram o Exame em 2015, destacando em que tipos de questões objetivas estes apresentaram mais erros e acertos, bem como quais os assuntos relacionados a estas; 2) realizar medidas estatísticas descritivas dos desempenhos dos dois cursos, nos dois componentes da prova.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Esta seção apresenta a temática envolvida no ENADE, através das definições apresentadas no sítio do Inep, enfatizando sua definição e objetivos.

## 2.1 SOBRE O ENADE

Segundo o INEP (2017) o ENADE “avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. O exame é obrigatório e a situação de regularidade do estudante no Exame deve constar em seu histórico escolar”. A primeira aplicação do ENADE ocorreu em 2004 e a periodicidade máxima da avaliação é trienal para cada área do conhecimento.

O ENADE tem por objetivo a avaliação do desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial (INEP, 2017). O ENADE, junto com os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional, integra o SINAES, o qual permite conhecer a qualidade dos cursos e instituições de Ensino Superior do Brasil.

Segundo o site do INEP (2017) “os resultados do ENADE, aliados às respostas do Questionário do Estudante, constituem-se insumos fundamentais para o cálculo dos indicadores de qualidade da Educação Superior: Conceito ENADE, CPC (Conceito Preliminar de Curso) e IGC (Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição)”. Esses indicadores são normatizados pela Portaria nº 40, de 2007, republicada em 2010 (Brasil, 2017) e mensuram a qualidade dos cursos e das instituições do país, sendo utilizados tanto para o desenvolvimento de políticas públicas para a Educação Superior quanto como fonte de consultas pela sociedade.

### 2.1.1 A prova do ENADE

O Questionário dos Estudantes é constituído de dois componentes: o primeiro de Formação Geral, constituído de 02 questões discursivas e 08 questões de múltipla escolha e o segundo, de Formação específica, constituído de 3 questões discursivas e 27 questões de múltipla escolha.

A composição das notas finais dos alunos é feita da forma apresentada no Quadro 01:

Quadro 01 – Composição das notas dos componentes Geral e Específico do ENADE.

<b>Composição: partes da prova</b>	<b>Número das questões</b>	<b>Peso de cada parte</b>
Formação Geral / Múltipla Escolha	01 a 08	60%
Formação Geral / Discursivas	09 e 10	40%
Componente Específico / Múltipla Escolha	11 a 37	85%
Componente Específico / Discursivas	38 a 40	15%

Fonte: adaptada de INEP (2017).

## 3. METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com o propósito principal de demarcar as características das questões objetivas aplicadas durante o ENADE do

ano 2015, levando em conta os resultados dos desempenhos dos estudantes dos Bacharelados em Administração e Ciências Contábeis na avaliação desse ano.

Foram realizados levantamento, sistematização e análise dos dados do ENADE 2015 e de dados do Censo da Educação Superior do ano 2015, referentes aos cursos do Brasil e sistematização e análise descritiva de respostas dos Questionário dos Estudantes extraídas do Banco de Dados do ENADE/INEP.

A pesquisa possui abordagem qualitativa, uma vez que faz a análise dos formatos das questões objetivas referentes à Formação Geral, comuns a todos os cursos avaliados, e àquelas questões do Componente Específico aplicadas aos dois cursos analisados. Também são analisadas as questões do Componente Específico desses cursos, visando a identificação dos conteúdos abordados em cada questão das provas.

O caráter quantitativo deve-se à análise estatística dos dados de desempenhos nas provas, realizando o cruzamento dos índices de acertos nas questões. Também é uma pesquisa documental, uma vez que analisa as provas dos exames realizados em 2015, obtidos no sítio do Inep, sendo essas consideradas documentos.

Duffy (2008, p. 109) define como documento: “uma fonte com uma “impressão” humana deixada em um objeto físico e, portanto, não só fontes escritas, mas também as não escritas (fotografias, filmes, vídeos, slides, etc.) são consideradas documentos, sendo as mais comuns na pesquisa educacional as fontes impressas ou manuscritas”.

## **4. RESULTADOS**

Esta seção apresenta os resultados das análises qualitativas das provas aplicadas no ENADE para os cursos Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis, no ano de 2015, em relação a sua tipologia e aos conteúdos específicos abordados. Também são apresentados os desempenhos dos estudantes desses cursos, para cada questão aplicada no Exame, com base nos dados divulgados pelo sítio do INEP. A análise quantitativa e descritiva toma por base as estatísticas relacionadas às notas obtidas no Exame, referentes à parte de Conhecimentos Gerais e Específicos. Essas estatísticas incluem medidas de tendência central – média, moda e mediana – bem como medidas de dispersão – amplitude de notas, desvio padrão e índice de dispersão das notas dos alunos concluintes desses cursos de graduação.

### **4.1 Caracterização das questões objetivas**

Para a análise das questões das provas relativas aos cursos de Administração e Ciências Contábeis do exame de 2015 inicialmente foram caracterizadas as questões objetivas aplicadas aos dois cursos, segundo os tipos de questões utilizados pelo INEP, apresentados no Quadro 01.

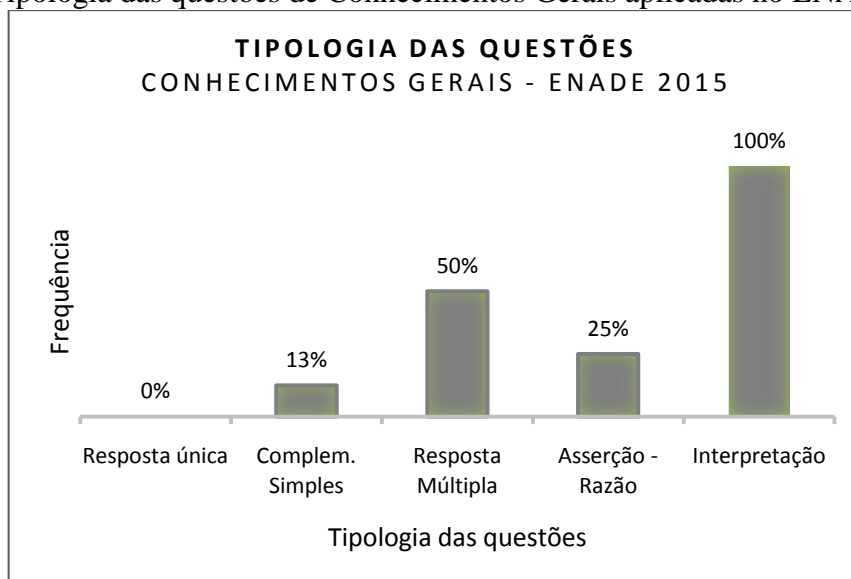
A tipologia de cada uma das 08 questões objetivas sobre Conhecimentos Gerais foi analisada e está apresentada na Figura 01. Podemos observar que todas essas questões foram classificadas como tipo interpretação, ou seja, apresentavam situações-estímulos para a análise e resposta. Entre as demais classificações, as questões do tipo resposta múltipla foram as que predominaram nesse componente do Exame.

Quadro 02 – Tipos de questões objetivas utilizadas no ENADE.

<b>Tipo da questão</b>	<b>Características</b>
Complementação simples	Também chamado de “afirmação incompleta”, esse tipo consiste de um enunciado redigido em forma de frase incompleta e as alternativas devem completar a frase proposta.
Resposta única	Essa questão enuncia o problema ou a situação problema na forma de pergunta e apresenta as alternativas de resposta.
Interpretação	A questão do tipo “interpretação” é formulada a partir de uma situação-estímulo que compõe o enunciado. A situação estímulo faz parte de um problema e a partir dela o estudante organiza as ideias, dados ou informações para resolvê-lo. São exemplos de situação-estímulo: texto, caso, tabela, quadro, diagrama, gráfico, figura, mapa ou ilustração.
Resposta múltipla	A composição desse tipo de questão consiste de três ou quatro afirmações, relacionadas com o tema exposto no enunciado e de uma chave de respostas, em que são apresentadas as alternativas de resposta, sendo que em cada uma delas consta(m) qual(is) afirmação(ões) entre aquelas apresentadas é(são) verdadeira(s) em relação á proposta da questão.
Asserção-razão	Esse tipo de questão constitui-se de duas proposições ligadas pela palavra “POR QUE”, sendo a segunda a razão ou justificativa da primeira. É composta, ainda, por uma chave de respostas, onde são apresentadas as alternativas de resposta e cada uma delas contém uma afirmação sobre a veracidade ou falsidade das proposições, bem como a relação de causalidade entre elas.

Fonte: adaptada de BRASIL/BNI (2011).

Figura 01 – Tipologia das questões de Conhecimentos Gerais aplicadas no ENADE 2015.

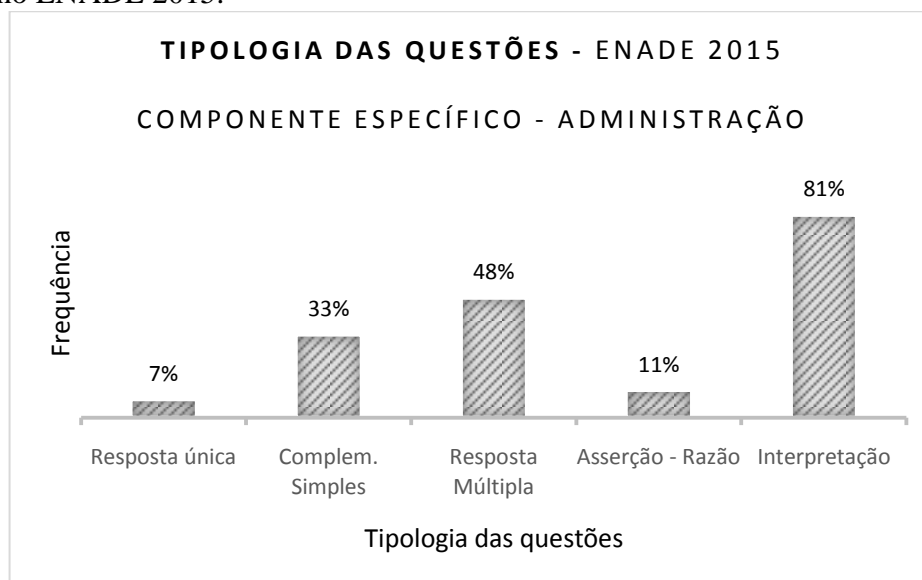


Fonte: elaborada pela autora.

Com relação às questões do Componente Específico (Figuras 02 e 03), novamente temos destaque para a predominância de questões do tipo interpretação e resposta múltipla.

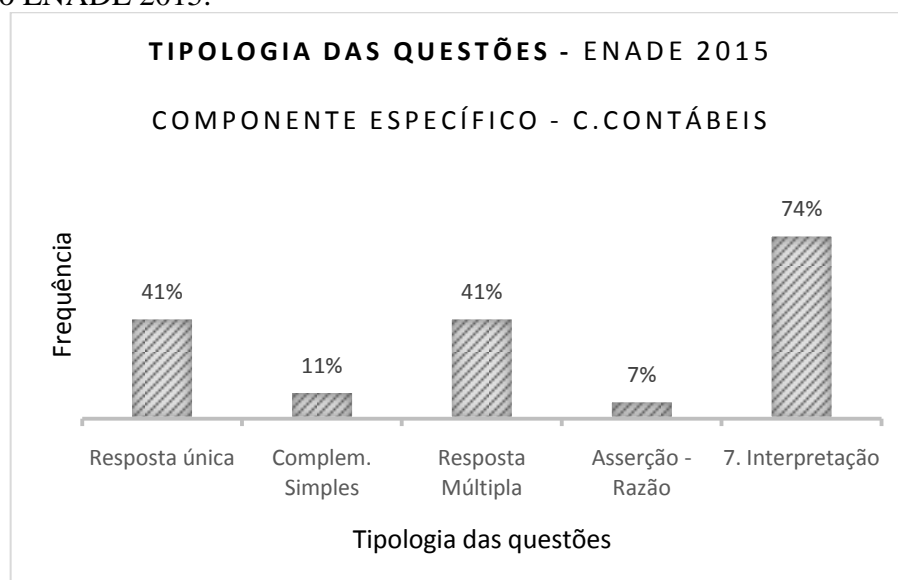
No caso do Exame de Ciências Contábeis, destacou-se também a questão do tipo resposta única.

Figura 02 – Tipologia das questões de Conhecimentos Específicos em Administração aplicadas no ENADE 2015.



Fonte: elaborada pela autora.

Figura 03 – Tipologia das questões de Conhecimentos Específicos em Ciências Contábeis aplicadas no ENADE 2015.

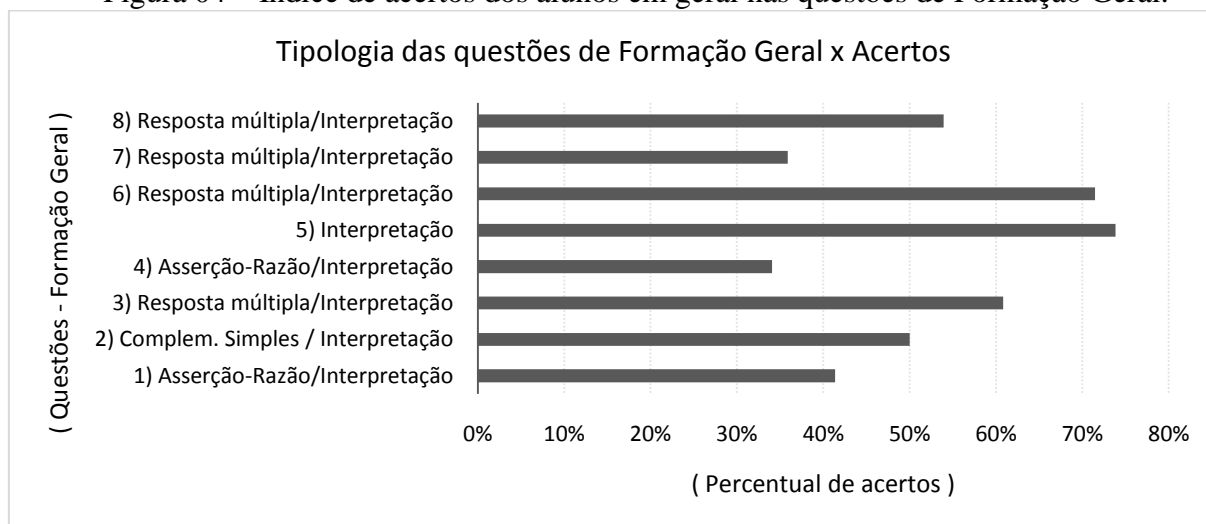


Fonte: elaborada pela autora.

Na Figura 04, este trabalho relaciona o desempenho dos alunos em geral, que prestaram o ENADE 2015 com os tipos associados a cada questão. Percebe-se que o tipo resposta múltipla está associado a 50% das questões desse componente e que o tipo interpretação está associado a todas questões. Com relação ao desempenho dos estudantes, a

questão 05, do tipo interpretação, foi a que obteve o melhor desempenho enquanto a questão 04, dos tipos asserção-razão e interpretação foi a que obteve o pior desempenho.

Figura 04 – Índice de acertos dos alunos em geral nas questões de Formação Geral.



Fonte: elaborada pela autora.

#### 4.2 Conteúdos abordados nos componentes de Formação Específica das provas de Administração e Ciências Contábeis

Este estudo analisou qualitativamente as questões do componente específico do ENADE 2015, aplicados aos cursos de Graduação em Administração e Ciências contábeis, relacionando-as a conteúdos relacionados a essas formações. No Quadro 03 a seguir são apresentados os conteúdos abordados em cada uma das 27 questões de Conhecimentos Específicos do curso de Bacharelado em Administração e no Quadro 04, o conteúdo das 27 questões de Conhecimentos Específicos do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. Em ambos os casos, as questões estão numeradas de 09 a 37, conforme o Caderno de Provas distribuído aos alunos no momento de realização do exame de 2015.

Quadro 03 – Coleta de informações referentes às questões do ENADE 2015 – Componente Específico Administração.

Conteúdo analítico – Questões Objetivas – Componente específico Administração		
Questão	Assunto(s) Relacionado(s)	Conteúdo específico
09	Pesquisa de mercado; posicionamento de produto.	Administração Mercadológica
10	Inovação.	Gestão Estratégica
11	Planejamento e controle; implementação de recursos tecnológicos.	Administração de Sistemas de Informação.
12	Análise de investimentos; situação de mercado; estatística	Administração Financeira
13	Transporte; produto; demanda; capacidade de decisão.	Logística Organizacional

14	Logística reversa.	Logística Organizacional
15	Comunicação: emissor, receptor e mensagem.	Comunicação Empresarial
16	Tarefas, pessoas, hierarquias e funções.	Administração de Recursos Humanos
17	Cadeia de suprimentos e processos.	Administração de Materiais
18	Armazenagem, processo, centro de distribuição.	Logística Organizacional
19	Novos mercados; produtos inovadores; posicionamento de mercado.	Administração Mercadológica
20	Teorias clássicas da Administração.	Teoria Geral da Administração
21	Pesquisa de mercado; posicionamento de produto.	Administração Mercadológica
22	Processo de fabricação, distribuição e assistência técnica.	Administração da Produção
23	Informações, mensagem, tomada de decisões.	Comunicação Empresarial
24	Pesquisa de marketing; processo de marketing e posicionamento; estatística.	Administração Mercadológica
25	Administração Financeira; matemática financeira	Administração financeira
26	Gestão do conhecimento.	Gestão do conhecimento
27	Conhecimento, habilidades, atitudes, visão e ética.	Comportamento Humano nas Organizações
28	<i>Empowerment, downsizing</i> , lideranças.	Administração de Recursos Humanos
29	Finanças, técnicas de vendas.	Estratégia Organizacional
30	Custos operacionais, preço do produto, custo variável.	Gestão de Custos
31	Curva ABC, controle de estoque, distribuição.	Administração de Materiais
32	Criatividade, inovação, cenários de mercado.	Gestão de pequenas e médias empresas
33	Ações mercadológicas, demanda por produto.	Estratégia Organizacional
34	Projetos, estratégia e gerenciamento de projetos.	Gerenciamento de Projetos
35	Ação empreendedora, estrutura econômica e social.	Gestão de Pequenas e Médias Empresas

Fonte: elaborada pela autora.

Quadro 04 – Coleta de informações referentes às questões do ENADE 2015 – Componente Específico Ciências Contábeis.

Questão	Conteúdo(s) Relacionado(s)	Disciplina do Plano de Ensino
09	Teoria Geral dos Sistemas	Sistemas de Informações Gerenciais
10	Escolas da Contabilidade	Teoria da Contabilidade
11	Princípios Contábeis	Contabilidade Geral
12	Ajuste de contas patrimoniais a valor presente	Teoria da Contabilidade



	(avaliação e mensuração de ativos e passivos).	
13	Controle e avaliação de estoques	Contabilidade de Custos
14	Método de equivalência patrimonial	Contabilidade Avançada
15	Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade	Contabilidade Intermediária
16	Estrutura das contas patrimoniais e de resultado	Contabilidade Geral
17	Métodos de custeio	Contabilidade de Custos
18	Formação de preço de venda	Contabilidade de Custos
19	Ciclo financeiro	Administração financeira
20	Demonstrações contábeis na área pública	Contabilidade Pública
21	Demonstrações contábeis na área pública	Contabilidade Pública
22	Orçamento Público	Contabilidade Pública
23	Papéis de trabalho	Auditoria
24	Perícia contábil	Perícia, Avaliação e Arbitragem
25	Análise econômica e financeira	Análise das Demonstrações Contábeis
26	Empresas tributadas pelo lucro presumido	Contabilidade Fiscal e Tributária
27	Análise vertical e horizontal de Demonstrações Contábeis	Análise das Demonstrações Contábeis
28	Análise econômica e financeira	Análise das Demonstrações Contábeis
29	Análise econômica e financeira	Análise das Demonstrações Contábeis
30	Estatística Descritiva	Métodos Quantitativos Aplicados
31	Código de Ética profissional do Contabilista	Ética e legislação profissional
32	Código de Ética profissional do Contabilista	Ética e legislação profissional
33	Juros Simples	Matemática Financeira
34	Relação Custo – Volume – Lucro	Contabilidade de Custos
35	Folha de pagamento e encargos	Contabilidade Geral

Fonte: elaborada pela autora.

As Tabelas 01 e 02 resumem as distribuições de frequência com que cada conteúdo identificado foi abordado nas questões das provas, destacando se Administração Mercadológica para os conhecimentos específicos em Administração, enquanto Contabilidade de Custos e Análise de Demonstração Contábeis para Ciências Contábeis.

Tabela 01 – Frequência de questões relacionadas aos conteúdos específicos identificados e abordados no Exame de Administração.

Conteúdo Específico para Administração	Frequência de questões associadas
Administração Mercadológica	3
Gestão Estratégica	1

Administração de Sistemas de Informação.	1
Administração Financeira	2
Logística Organizacional	3
Comunicação Empresarial	2
Administração de Recursos Humanos	1
Administração de Materiais	2
Teoria Geral da Administração	1
Administração da Produção	1
Comunicação Empresarial	1
Gestão do conhecimento	1
Comportamento Humano nas Organizações	1
Administração de Recursos Humanos	1
Gestão de Custos	1
Administração de Materiais	1
Gestão de pequenas e médias empresas	1
Estratégia Organizacional	1
Gestão de pequenas e médias empresas	2

Fonte: elaborada pela autora.

Tabela 02 – Frequências de questões relacionadas aos conteúdos específicos identificados e abordados no exame de Ciências Contábeis.

Conteúdo Específico para Ciências Contábeis	Frequência de questões associadas
Sistemas de Informações Gerenciais	1
Teoria da Contabilidade	2
Contabilidade Geral	3
Contabilidade de Custos	4
Contabilidade Avançada	1
Contabilidade Intermediária	1
Administração financeira	1
Contabilidade Pública	3
Auditoria	1
Perícia, Avaliação e Arbitragem	1
Análise das Demonstrações Contábeis	4
Contabilidade Fiscal e Tributária	1
Ética e legislação profissional	2
Matemática Financeira	1
Métodos Quantitativos	1

Fonte: elaborada pela autora.

### 4.3 Desempenho dos concluintes dos cursos Administração e Ciências Contábeis

O desempenho dos alunos concluintes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis foi avaliado estatisticamente quanto às medidas de tendências centrais e de dispersão. A Tabela 03 apresenta essas medidas para as notas no componente de Formação Geral do Exame, enquanto a Tabela 04 apresenta as medidas para as notas do Componente Específico para ambos cursos.

Tabela 03 – Desempenho dos cursos Administração e Ciências Contábeis – Formação Geral.

Notas Questões Objetivas - Formação Geral ENADE 2015.								
Curso	Média	Moda	Mediana	Desvio padrão	Nota mínima	Nota máxima	Amplitude	Índice de dispersão
Administração	50,48	50,0	50,0	19,79	0,00	100,0	100,0	39,19%
C. Contábeis	49,54	50,0	50,0	19,83	0,00	100,0	100,00	40,03%

Fonte: elaborada pela autora.

A partir da análise das medidas relativas às notas obtidas na Formação Geral, encontradas na Tabela 03, temos que a média das notas dos alunos dos cursos de Administração é de 50,48, enquanto dos alunos de Ciências Contábeis foi de 49,54. Neste componente da avaliação, ambos os cursos apresentaram mediana igual a 50, ou seja, metade dos alunos obtiveram notas abaixo de 50,0 e metade acima. A nota 50,0 também foi a nota modal, portanto a mais frequente nos conjuntos de notas. Com relação às medidas de dispersão, os dois cursos apresentaram grau de dispersão elevados e aproximados, indicando que o desempenho nesse componente da avaliação não é homogêneo entre os alunos. Podemos considerar que o curso de Administração apresentou desempenho levemente mais homogêneo em relação ao de Ciências Contábeis, por meio da análise do índice de dispersão.

Tabela 04 – Desempenho dos cursos Administração e Ciências Contábeis – Formação Específica.

Notas Questões Objetivas - Formação Específica ENADE 2015.								
Curso	Média	Moda	Mediana	Desvio padrão	Nota mínima	Nota máxima	Amplitude	Índice de dispersão
Administração	37,47	32,0	36,0	14,10	0,00	96,0	96,0	37,63%
C. Contábeis	40,98	40,0	40,0	15,87	0,00	100,0	100,0	38,72%

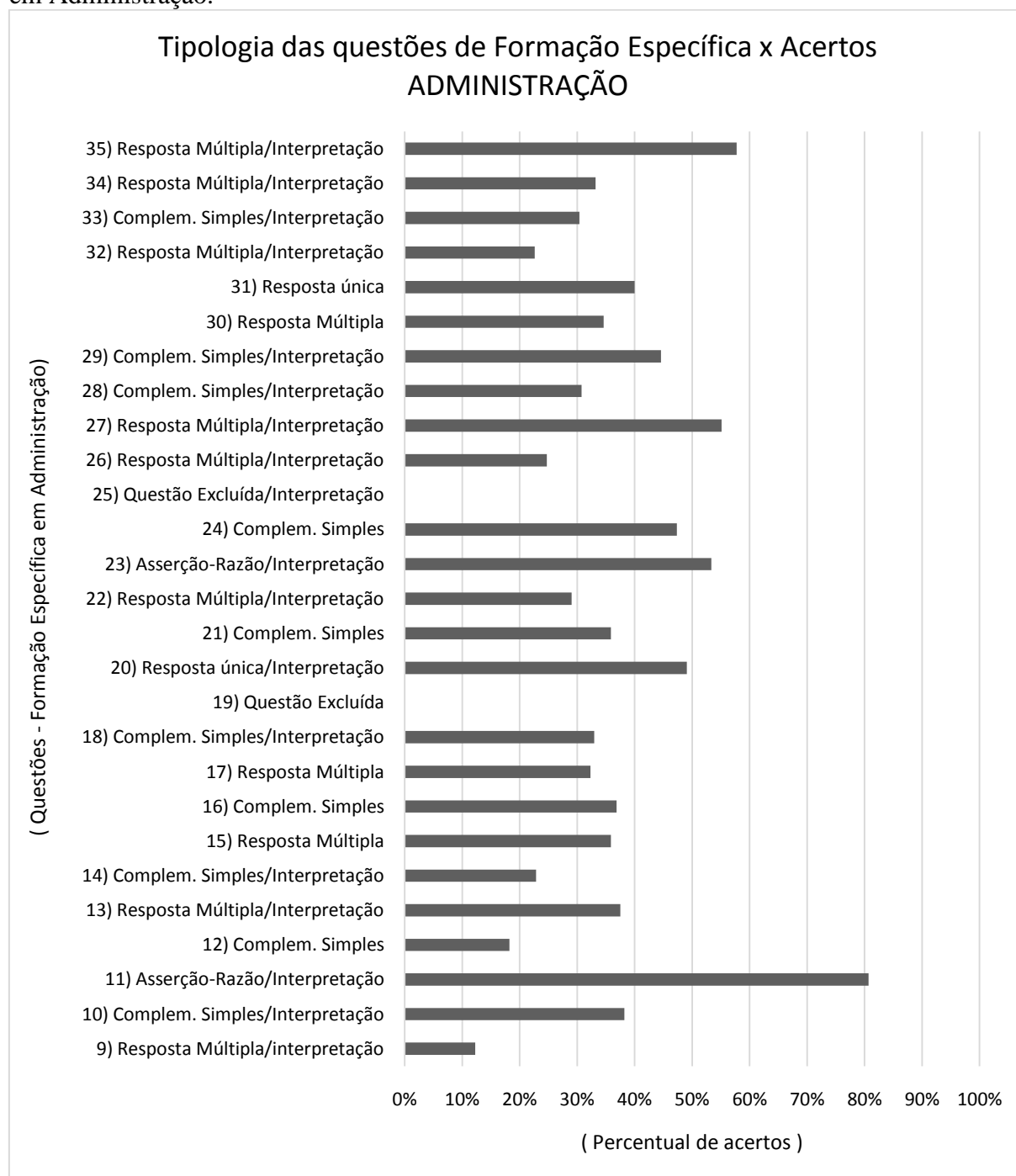
Fonte: elaborada pela autora.

O desempenho dos estudantes também foi analisado para cada questão do Componente Específico, destacando aquelas que obtiveram maior e menor índice de acertos (Figura 05). Analisando as informações apresentadas na Figura 05 em cruzamento com aquelas apresentadas nas Tabelas 03 e 04, percebe-se quais são os conteúdos relacionados às questões que apresentaram maior índices de acertos e erros.

Assim, para o curso de Administração, apenas quatro questões apresentaram acertos por mais de 50% dos estudantes: a de número 11, do tipo asserção e razão e relacionada ao conteúdo de Administração de Sistemas de Informações, a de número 23, dos tipos asserção-razão e interpretação, relacionada ao assunto Comunicação Empresarial, a número 27, tipo

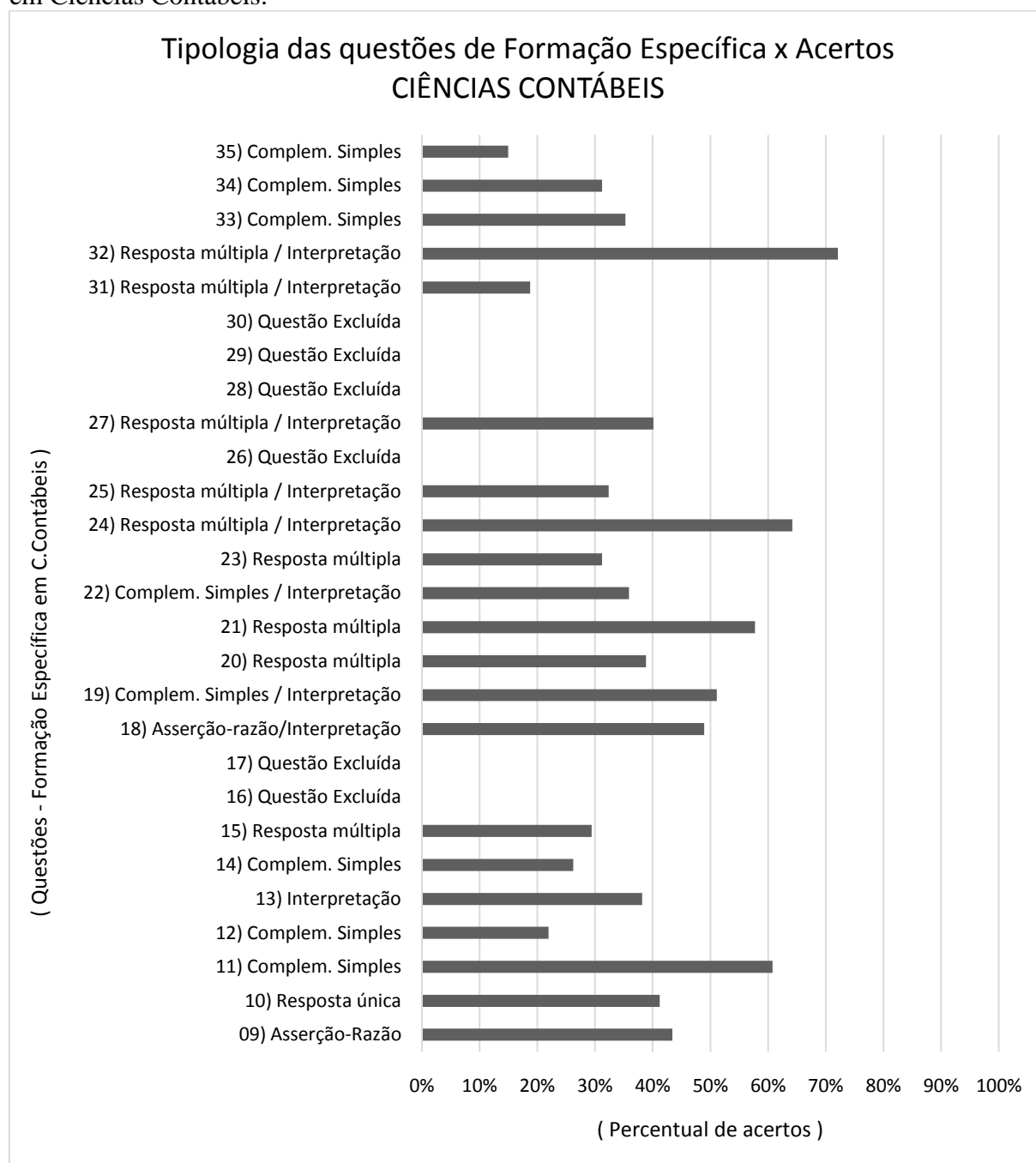
asserção-razão com conteúdo Comportamento Humano nas Organizações e a de número 35, do tipo resposta múltipla, associada ao conteúdo Gestão de Pequenas e Médias Empresas (Figura 05). Ambas questões também eram do tipo interpretação, contendo elementos que estimulam a compreensão do problema pelo estudante. A questão que obteve maior índice de estudantes que acertaram foi a de número 11, a qual 80% dos estudantes acertaram.

Figura 05 – Percentual de acertos dos alunos em geral nas questões de Formação Específica em Administração.



Fonte: elaborada pela autora.

Figura 06 – Percentual de acertos dos alunos em geral nas questões de Formação Específica em Ciências Contábeis.



Fonte: elaborada pela autora.

Para o curso de Ciências Contábeis (Figura 06), 05 questões apresentaram desempenho acima de 50% de acerto: as questões de número 11 e 23, dos tipos asserção e razão com interpretação, a de número 20, do tipo resposta única com interpretação, e as de números 27, 32 e 35, do tipo resposta múltipla com interpretação. Dessas, a questão que obteve o melhor desempenho foi a de número 32, relacionada ao conteúdo Ética e Legislação Profissional, a qual 82% os estudantes acertaram.

Com relação às questões em que os estudantes obtiveram os piores desempenhos, para o curso de Administração, 4 questões apresentaram índices de acertos inferiores a 30%: a de

número 09, do tipo resposta múltipla com interpretação, as de números 12 e 14, do tipo complementação simples, sendo a 14 com interpretação, as de números 22, 26 e 32, do tipo resposta múltipla com interpretação. Dessas, destaca-se a questão 09, com menos de 20% de acerto, relacionada ao conteúdo Administração Mercadológica. Para o curso de Ciências Contábeis, os piores desempenhos são observados nas questões: 12, 14 e 35, do tipo complementação simples, sendo a 35 com interpretação, 5 e 31 do tipo resposta múltipla, sendo a 31 com interpretação. Dessas, a questão 35, relacionada à Contabilidade Geral, foi a que apenas 14% dos estudantes acertaram.

É possível perceber ainda, comparando-se as Figuras 02 e 03, que as questões do tipo interpretação tiveram maior predominância no Exame aplicado ao curso de Administração.

## 5. CONCLUSÃO

Neste trabalho foram analisadas as questões objetivas aplicadas durante o ENADE 2015, sendo uma parte de Conhecimentos Gerais e outra parte do Componente Específico. Para esta segunda parte, foram analisadas as questões referentes aos cursos Bacharelados em Administração e Ciências Contábeis. Na análise das questões quanto à tipologia utilizada pelo ENADE, destacou-se a questão do tipo interpretação, já que este apareceu em 100% das questões sobre Formação Geral, em mais de 80% do componente específico do curso de Administração e em mais de 70% do componente específico do curso de Ciências Contábeis. Essa análise permitiu verificar que, durante esse exame, prevaleceu a exigência de que os estudantes estimulassem o raciocínio através de uma situação-problema, para que então pudessem se inteirar sobre a questão proposta e sobre como atendê-la. Ressalta-se também um segundo tipo de questão denominado resposta múltipla, que também se destacou entre os demais, já que aparece em cerca de 50% do total de questões aplicadas. Este segundo tipo também evidencia a capacidade de compreensão e interpretação dos estudantes, antes de responderem a uma questão.

Com relação ao desempenho dos estudantes durante o Exame de 2015 observou-se que, para a parte de Formação geral apenas em 4 questões foram obtidos 50% ou mais de acerto. Os maiores índices de acertos – acima de 70% - foram alcançados em duas questões, sendo que em uma delas foi identificado o tipo resposta múltipla, além de interpretação. Para o Componente específico, esse trabalho previamente buscou identificar quais conteúdos foram associados a cada questão desta parte da prova, para cada um dos dois cursos analisados. Assim, foram identificados os tipos e os conteúdos relacionados às questões que resultaram no melhor e no pior desempenho por parte dos estudantes dos dois cursos.

Foi observado que mais de 50% dos estudantes de Administração tiveram acertos em apenas 4 das 27 questões do componente específico. Nas demais questões dessa parte da avaliação, menos da metade dos estudantes tiveram êxito. A questão número 11, do tipo asserção e razão e relacionada ao conteúdo de Administração de Sistemas de Informações obteve acertos por 81% dos estudantes, enquanto a questão de número 09, tipo resposta múltipla com interpretação e relacionada à Administração Mercadológica, foi identificada como a que esses estudantes tiveram pior desempenho, apenas 12% acertaram a resposta.

Para a avaliação do curso Bacharelado em Ciências Contábeis, houve 5 questões das 8 que formam a parte de Formação Geral, em que mais de 50% dos estudantes obtiveram acertos. No Componente Específico, este desempenho foi observado em 5 das 27 questões aplicadas. A questão que teve maior índice de acertos foi do tipo resposta múltipla com interpretação e relacionada ao conteúdo Ética e Legislação Profissional, a qual 82% os

estudantes acertaram. A questão 35 foi a que apenas 14% dos estudantes acertaram, relacionada a Contabilidade Geral.

Esses resultados, no entanto, não podem ser considerados conclusivos quanto à relação do desempenho versus tipologia ou conteúdo das questões, já que se baseiam em um único exame aplicado. Sugere-se que este acompanhamento seja realizado em caráter histórico, para a obtenção de uma resposta conclusiva.

As análises quantitativas das notas – que variam de 0,00 a 100,0 - também não indicaram um bom desempenho dos dois cursos analisados, no ENADE 2015. As notas médias obtidas na parte de Formação geral foram de 50,48 para Administração e 49,54 para Ciências Contábeis. No entanto, ambos são conjuntos heterogêneos quanto ao desempenho, já que apresentaram índices de dispersão de 39,19% e 40,03%, respectivamente. Também foi avaliado que metade dos estudantes obtiveram nota abaixo ou igual a 50,00. Com relação às notas do Componente Específico, a nota média dos estudantes de Administração foi de 37,47, com 37,63% de dispersão, sendo que metade desses estudantes obtiveram nota abaixo de 36,00. Os estudantes de Ciências Contábeis tiveram nota média 40,98, com 38,72% de dispersão. O estudo da mediana indicou que metade dos alunos tiveram notas menores ou iguais a 40,0.

Esses resultados indicam baixo desempenho geral dos estudantes dos dois cursos, para o Exame aplicado em 2015. No entanto, não são resultados conclusivos, visto que a análise foi feita para um único ano. Espera-se que este estudo possa contribuir para que ações sejam planejadas, no sentido de melhorar estes resultados para os dois cursos, nas próximas edições do exame.

## REFERÊNCIAS

BELL, J. **Projeto de pesquisa**: uma guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. 4ª Ed. Porto Alegre. Artmed, 2008. P. 107-117.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Guia de elaboração de itens – BNI - Enade. Brasília, 2011.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da Educação Superior. Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 40**, de 12 de Dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação. Disponível em [http://download.inep.gov.br/download/superior/2011/portaria\\_normativa\\_n40\\_12\\_dezembro\\_2007.pdf](http://download.inep.gov.br/download/superior/2011/portaria_normativa_n40_12_dezembro_2007.pdf) >. Acesso em 05/06/2017.

DUFFY, B. Análise de evidências documentais. In: BELL, J. **Projeto de pesquisa**: uma guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. 4ª Ed. Porto Alegre. Artmed, 2008. P. 107-117.

